CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 06/07/2024 - 05:56

Reajuste a servidor injeta R$ 2,6 bilhões na economia do DF

SERVIÇO PÚBLICO / O dinheiro sairá a partir da folha de pagamento de julho e injetará cerca de R$ 2,6 bilhões na economia do DF. "Esse valor, certamente, será destinado para o consumo, no comércio local", destaca o secretário Ney Ferraz

GDF paga 2ª parcela de reajuste

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA GUEDES
» HENRIQUE SUCENA*

A segunda parcela do reajuste linear de 18% aos servidores da administração direta do Distrito Federal será concedida a partir da folha de pagamento do mês de julho deste ano. O aumento irá para os servidores ativos, aposentados e pensionistas da administração direta do Distrito Federal. O reajuste só não atinge os profissionais de carreira da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, que são pagos com recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Uma parcela de 6% foi paga em 2023 e a terceira será concedida em 2025. O aumento atinge cerca de 200 mil servidores e injetará R$ 2,6 bilhões na economia do DF em 2024. Esse é o maior reajuste linear concedido na história do Distrito Federal. De acordo com a Secretaria de Economia (Seec), o depósito dos salários reajustados segue o cronograma de pagamento de cada órgão, ou seja, na data em que os servidores estão acostumados a receber.

"Estamos cumprindo o cronograma de pagamento previsto na própria legislação que o governador Ibaneis sancionou no ano passado, que previa os 18%, em três parcelas. Serão empregados mais de R$ 8 bilhões nesse reajuste. Tudo planejado com recurso previsto em lei. Ou seja, com responsabilidade orçamentária, financeira e com segurança jurídica", afirmou o secretário de Economia do DF, Ney Ferraz. "Essa gestão tem feito tudo para valorizar o servidor. Implementamos o plano de saúde, aumentamos o auxílio-alimentação, e estamos criando o auxílio-odontológico. Nenhum outro governo fez o que o governador Ibaneis tem feito pelo funcionalismo do DF", completou.

A expectativa do GDF é que o reajuste reflita no aquecimento do comércio. "Veja que serão mais de R$ 500 milhões por mês empreendidos nos salários. Esse valor, certamente, será destinado para o consumo, no comércio local. Isso estimula a economia do DF também", destacou Ferraz.

Ian Lopes, economista e assessor da Valor Investimentos, avalia que o reajuste salarial fomenta, naturalmente, a economia do Distrito Federal. "Aumenta a propensão a consumir, já que o poder de compra dessas pessoas aumenta, sendo isso transmitido para a economia real daqui, por meio do aumento da aquisição de bens e serviços de Brasília e demais regiões administrativas", observou. O especialista destaca que se o superávit que vem sendo registrado pelo GDF continuar da forma que está atualmente, e com as contas públicas controladas, não há impactos negativos oriundos do reajuste.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Silas Figueiredo vai aproveitar o reajuste para juntar e investir em uma pós-graduação

Planos

O servidor Silas Figueiredo, 29 anos, pensa em usar a renda do reajuste para investir em educação. Ele pretende juntar dinheiro para fazer uma pós-graduação, além de afrouxar o cinto com as contas. "Vai ser ótimo. É um meio de subsistência que garante que a gente viva uma vida um pouco melhor e pague as dívidas com mais folga, um aumento sempre chega em boa hora", comemorou.

Elisângela Martins, 48, também é servidora do GDF e tem planos de usar o reajuste para começar a juntar dinheiro e fazer uma reforma na casa onde mora. "É um incentivo. Ajuda também com uma alimentação melhor. Mas, ainda é bem pequeno o valor", comentou.

Para a aprovação do reajuste salarial dos servidores, foram realizados estudos pela equipe técnica da Secretaria de Economia do DF (Seec). Com a confirmação da disponibilidade orçamentária e financeira para a concretização dos ajustes, o governador Ibaneis Rocha enviou o projeto de lei para a aprovação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), onde foi votado e aprovado. A publicação no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* ocorreu em maio de 2023. Para os cargos em comissão, foi aprovado reajuste de 25%, pago em julho de 2023 em uma única parcela. O aumento da remuneração dos cargos comissionados também contempla os servidores efetivos, visto que cerca de 50% dos cargos em comissão são ocupados por eles.

Além do reajuste salarial a ser pago agora, as categorias ganharam um plano de saúde (GDF Saúde) e o reajuste de cerca de 60% do tíquete-alimentação (de R$ 394,50 para R$ 640). Entre outros benefícios concedidos aos servidores do GDF em 2024 estão a inauguração do Berçário Buriti, voltado para o atendimento de bebês de seis a 24 meses de servidoras públicas do Distrito Federal, e da Academia Buriti, com a oferta gratuita de diversas modalidades esportivas. Foi criado, ainda, o Espaço Qualidade de Vida, destinado aos servidores, no Palácio do Buriti.

* **Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades **Pagina:** 14

Copyright © Clipclap 2025.